

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR INDÍGENA PARA
ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES E PBA-CI DA UHE BELO MONTE**

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, no Hotel Castelo, na cidade de Altamira, Estado do Pará, reuniram-se os representantes das seguintes terras indígenas e aldeias: **Arara da Volta Grande do Xingu:** Aldeia Guary-Duan; **Paquiçamba:** Aldeias Paquiçamba, Mĩratu e Furo Seco; **Trincheira Bacajá:** Aldeias Pykayakà, Kamoktikô, Kranh, Potikrô, Pytakô, Bacajá e Mrotdjãm; **Koatinemo:** Aldeias Itaaka e Koatinemo; **Araweté Ig. Ipixuna:** Aldeias Aradity, Djuruãty, Paratatim, Taakati; **Apyterewa:** Aldeias Apyterewa, Xingu, Paranopiona e Kwaraya-Pya; **Arara:** Aldeias Laranjal e Megarapy; **Kararaô:** Aldeia Kararaô; **Cachoeira Seca:** Aldeia Iriri; Aldeia Cojubim; **Xipayá:** Aldeias Tukamã e Tukaya; **Kuruaya:** Aldeias Curuá, Curuatxe e Irinapane; Associações Indígenas AIMA e Kirinapan; e, ainda, os representantes da FUNAI (Sras. Maria Janete Carvalho-Titular e Estella Libardi de Souza-Suplente) e da Norte Energia (Sr. André Tambara-Titular), para a 2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Indígena para Acompanhamento das Condicionantes e PBA-CI da UHE Belo Monte, convocada na reunião realizada em Altamira-PA, no dia 14 de fevereiro de 2014, tendo como pauta a discussão do Termo de Compromisso a ser firmado entre FUNAI e Norte Energia para a execução do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental da UHE Belo Monte, condicionante da Licença de Instalação do referido empreendimento. O Secretário do Comitê, André Tambara (Norte Energia), abriu a reunião e iniciou a convocação dos membros titulares e suplentes do Comitê, verificando a presença dos membros acima indicados, e a ausência dos representantes das seguintes terras indígenas e aldeias: **Arara da Volta Grande do Xingu:** Aldeia TerrãWangã; **Trincheira Bacajá:** Aldeia Kenkudjoy; **Araweté Ig. Ipixuna:** Aldeias Ipixuna e Pakanã; **Arara:** Aldeia Arombi; **Área Indígena Juruna do KM 17:** Aldeia Boa Vista. Ausente, ainda, o representante da Associação INKURI. Foi informada a alteração dos membros titulares e suplentes de algumas aldeias, e da Norte Energia, passando o Sr. André Tambara a ser suplente, e o Sr. Fernando Vicente (Coordenador do Programa de Gestão do PBA-CI), como titular. A Sra. Maria do Socorro solicitou à Plenária a inclusão da Associação Tyoporemo. Foi lido o regimento interno do Comitê, no qual está previsto que não será aceito o ingresso de novas associações (art. 3º, parágrafo segundo). A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, explicou que a inclusão de novas associações demandaria a alteração do regimento interno do Comitê, em reunião especialmente convocada para tal finalidade, conforme prevê o regimento (art. 21). Ficou decidido pela Plenária a convocação de uma próxima reunião com a finalidade de discussão e possível alteração do regimento interno. Em seguida, a plenária solicitou a apresentação das pessoas presentes que não são membros titulares e suplentes do Comitê para deliberar sobre a permanência das mesmas na qualidade de ouvintes, considerando que somente os membros titulares e suplentes do Comitê têm direito a voz. A representante titular da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, apresentou os servidores da Coordenação Regional e dois

consultores para auxiliar no registro gráfico da reunião. O representante titular da Norte Energia apresentou os técnicos das empresas executoras do PBA-CI e funcionários da Norte Energia. Os indígenas apresentaram representantes do Instituto Socioambiental e do Ministério Público Federal como seus convidados, além de outros indígenas presentes. A plenária aprovou a permanência de todos os citados como ouvintes. O representante suplente da Norte Energia, Sr. André Tambara, informou a sua desistência do cargo de Secretário do Comitê, indiciando o novo membro titular da Norte Energia, Sr. Fernando Vicente, como novo Secretário. O representante da Associação Indígena AIMA, Sr. Luís Xipaya, questiona os demais membros do Comitê se outros membros do Comitê se candidatam ao cargo de Secretário. O representante da Norte Energia, Sr. Fernando Vicente, explica sobre as atribuições do Secretário do Comitê: convocar reuniões, registro das atas, entre outras. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya indica o Sr. Gilson Curuaia, representante da Kirinapan, como Secretário do Comitê. O representante da Kirinapan reforça sua candidatura a Secretário e afirma que em experiência e competência para exercer o cargo. O representante da aldeia Mĩratu, Sr. Giliarde Juruna, intervém dizendo que Gilson não foi capaz de exercer a função em outros cargos que ocupou. O representante da Norte Energia, Sr. Fernando Vicente, explica sobre a proposta de criação de subcomitês, por terra indígena ou grupo de terras indígenas, para descentralizar as reuniões para resgate do princípio da representatividade. É colocada em votação pela plenária a eleição do novo Secretário do Comitê, sendo os candidatos o Sr. Gilson Curuaia e o Sr. Fernando Vicente. O resultado da eleição foi: 18 votos para Gilson, 09 votos para Fernando, e 04 abstenções, sendo eleito o representante da Associação Kirinapan, Sr. Gilson Curuaia, como novo secretário do Comitê. Após a pausa para o almoço, a reunião recomeçou. O Secretário do Comitê registrou a presença dos representantes das seguintes terras Indígenas e aldeias: **Trincheira Bacajá:** Aldeia Kenkudjoy; **Araweté Ig. Ipixuna:** Aldeias Ipixuna e Pakanã. O representante da aldeia Taakati, Sr. Hawotire Araweté, solicita que seja aberta novamente a votação da eleição do Secretário, pois os Araweté não haviam compreendido a votação e haviam votado errado. A votação é novamente aberta, com o resultado: 19 votos para Gilson, 16 votos para Fernando, e 03 abstenções, sendo reiterada a eleição do representante da Associação Kirinapan, Sr. Gilson Curuaia, como novo secretário do Comitê. O representante da Kirinapan, Sr. Gilson Curuaia, agradece a eleição e afirma que se demonstra a força dos indígenas face à empresa e que ele está para somar, e que os indígenas devem confiar nos próprios indígenas. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, apresenta a proposta de metodologia formulada pela FUNAI, com a divisão dos membros do Comitê em alguns grupos para discussão do Termo de Compromisso, tirar as dúvidas e trazer as contribuições, para depois serem apresentadas na plenária. O representante da aldeia Potikrô, Bebere Xikrin (Mukuka), questiona por que os Presidentes da FUNAI e Norte Energia não estão presentes para assinar o Termo de Compromisso, e que esse teria sido o combinado na reunião do dia 14 de fevereiro de 2014 em Altamira. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi,

afirma que a reunião do Comitê hoje é para discutir o Termo de Compromisso que será assinado pelos presidentes das duas instituições. O representante da Aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, afirma que já leram a minuta do Termo de Compromisso porque estiveram em reunião discutindo a minuta do Termo ao longo da última semana. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, reafirma que a pauta da reunião é a discussão do Termo de Compromisso, que algumas lideranças já leram e discutiram o termo porque ele foi enviado com antecedência, conforme combinado na reunião do dia 14 de fevereiro de 2014, mas que outras lideranças ainda não leram, e que todos precisam compreender o termo. Diz, ainda, que a minuta do termo pode ser lida ponto por ponto na plenária, ou pode ser discutida nos grupos, por etnia, é uma questão de metodologia. O representante da Kirinapan, Sr. Gilson Curuaia, afirma que em grupos será mais demorado, e que a leitura deve ser feita na plenária. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, afirma que a minuta de Termo de Compromisso encaminhada pela FUNAI fala de um Conselho Gestor com poder de deliberação e que o Comitê Gestor Indígena não tem força deliberativa, e defende que antes da discussão da minuta do Termo de Compromisso, seja discutido o poder deliberativo do Comitê Gestor. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, afirma que a discussão sobre as atribuições do Comitê deve ser feita em reunião convocada para discussão do regimento interno, para que tenha validade. O Secretário do Comitê apresenta para a plenária a proposta de votação sobre a pauta: 1) a minuta do Termo de Compromisso; 2) o caráter deliberativo do Comitê Gestor. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, destaca que não é uma proposta de pauta da FUNAI, mas a proposta de pauta que foi definida na reunião ocorrida em 14 de fevereiro de 2014. Por contraste, houve maioria de votos para discussão do caráter deliberativo do Comitê Gestor. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, afirma que o Comitê Gestor deve ter caráter deliberativo, e não apenas consultivo, para que seja a autoridade máxima sobre as questões relativas ao PBA-CI da UHE Belo Monte, para que as ações e os projetos que serão desenvolvidos nas aldeias sejam decididos pelo Comitê, e não pela FUNAI. E que apenas depois de resolverem essa questão devem avaliar a minuta do Termo de Compromisso. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, explica que o processo de licenciamento tem legislação e normas pertinentes, e que deve ser avaliada legalmente qualquer alteração. Diz, ainda, que o Comitê Indígena é uma condicionante imposta pela FUNAI para participação das comunidades indígenas, que influencia nas notas técnicas e pareceres da FUNAI, mas que a FUNAI não pode aprovar algo que possa afetar a legalidade do processo. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya afirma que não está propondo a exclusão da FUNAI, mas que o Comitê Gestor Indígena seja o órgão deliberativo para as ações do PBA-CI nas aldeias. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, solicita esclarecimentos sobre que tipo de poder deliberativo está sendo solicitado, exemplificando que, se o poder deliberativo é sobre o plano de trabalho, sem alterar os programas previstos no PBA-CI aprovado pela FUNAI, há acordo quanto à necessidade de poder deliberativo do Comitê, mas que não é possível o Comitê alterar um programa

ou aprovar um programa que não estava previsto. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, afirma que tem acordo com esse entendimento. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, explica, então, que deve ser alterado o regimento interno do Comitê para inclusão das atribuições deliberativas. Propõe que se discuta a minuta do Termo de Compromisso, no qual estão previstas as atribuições deliberativas do Comitê Gestor, para, depois de aprovadas essas atribuições, se altere o regimento interno em conformidade. A plenária aprovou a proposta. O antropólogo do MPF, Waldenir, solicita permissão para se manifestar, permitida pela plenária. O antropólogo do MPF afirma que na minuta do Termo de Compromisso, fala de um Conselho e que há também um Comitê de Acompanhamento que é consultivo. Diz também que a minuta é uma proposta da FUNAI sem anuência da Norte Energia; que há o risco de ser assinado outro Termo de Compromisso no qual o Comitê não tenha peso nas discussões; que a consulta seria falsa e que ele não concordaria com isso e com certeza a Dra. Thaís Santi também não concordaria. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, diz que o Sr. Waldenir está distorcendo o que a FUNAI está dizendo, pois a FUNAI está propondo discutir com os indígenas a minuta que será assinada pela FUNAI. O representante da aldeia Potikrô, Sr. Bebere Xikrin (Mukuka), diz que a Presidência pode passar por cima e não respeitar a decisão que foi acordada, assim como ocorreu com as oitivas indígenas. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que o documento que será assinado pela Presidência da FUNAI é o documento que sair da reunião. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, diz que todos estão dizendo a mesma coisa de maneiras diferentes. É decidido pela plenária que se faça a leitura da minuta do Termo de Compromisso para discussão, e é convocada uma reunião extraordinária do Comitê para o dia 18 de março de 2014, com a finalidade exclusiva de discussão do regimento interno do Comitê. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, solicita à representante da FUNAI que faça a leitura da minuta do Termo de Compromisso, cujas cópias são distribuídas aos membros do Comitê. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, informa o que é um termo de compromisso: documento assinado entre duas ou mais partes (no caso, FUNAI e Norte Energia). E com partes obrigatórias: por exemplo, o objeto, que é a única parte que não pode ser alterada. Apresenta também os anexos: PBA-CI, Plano Operativo, Planos de Trabalho Anuais. O representante da aldeia Tukamã, Sr. Kwazady Xipaya (Nei) diz que o Plano Operativo apresentado pela Norte Energia tirou muitas coisas que estão no PBA, e que concorda que os contratos das empresas não sejam de 35 anos, mas 02 anos também é muito pouco. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que será detalhado no Termo o que são esses documentos, para que não haja nenhuma dúvida. O representante da aldeia Krawaya-Pya, Sr. Surara Parakanã, diz que se preocupa com o trabalho das empresas contratadas, pois quer que tragam garantia de futuro para as comunidades, pois a empresa Verthic foi apresentar seu trabalho e gostou das pessoas, mas não viu futuro garantido para a comunidade se o trabalho delas for só aquele que disseram. Continuando a leitura do texto da minuta, a representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, explica que as medidas de mitigação e

compensação têm de ter correspondência com os impactos identificados e que os impactos supervenientes, não previstos, também precisam ser compensados. O representante da aldeia Potikrô, Sr. Bebere Xikrin (Mukuka), diz que foi dito que não teria impacto no Rio Bacajá e os peixes estão morrendo. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que o impacto deve ser identificado, por isso há o monitoramento, para saber o que está acontecendo. Continua a leitura da minuta, falando sobre as obrigações da Norte Energia, e o trecho que diz que todos os que prestam serviço para a Norte Energia devem obedecer a legislação indigenista e ambiental. O representante da aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, questiona de quem é a responsabilidade sobre as ilegalidades que já estão ocorrendo nas aldeias por parte das empresas contratadas pela Norte Energia. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, afirma que os funcionários das empresas contratadas pela Norte Energia que cometam crimes ambientais ou de outra ordem devem responder por isso e os indígenas devem denunciar. O representante da aldeia Krawaya-Pya, Surara Parakanã, diz que as empresas que construíram obras nas aldeias (casas) deixaram muito lixo. Continuando a leitura das obrigações da Norte Energia, a representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, explica que a prestação de contas não é necessariamente dizer quanto foi gasto, mas, sim, as ações que foram implementadas, e que o Comitê pode validar a prestação de contas, e, se não concordar, envia recomendações. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, diz que os relatórios devem ser encaminhados para o Comitê Gestor. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, propõe a alteração da minuta no trecho que diz que a Norte Energia deve entregar relatórios trimestrais, pois a Norte Energia observou que já encaminham relatórios semestrais ao IBAMA, propondo então que conste do texto relatórios semestrais. A alteração foi aprovada pela plenária, por maioria. O representante da aldeia Potikrô, Sr. Bebere Xikrin (Mukuka), diz que não foi feito nada do Programa de Atividades Produtivas, e que o dinheiro foi jogado fora; propõe que se faça uma discussão sobre as empresas que estão contratadas para execução do PBA-CI. O representante da aldeia Itaaka, Sr. Kwain Assurini, diz que deve ser entregue às comunidades uma cópia dos projetos que serão executados pelas empresas. O representante da aldeia Tukamã, Kwazady Xipaya (Nei), ressalta a necessidade de discutirem sobre as empresas que estão contratadas para a execução do PBA-CI, pois não estão satisfeitos. O representante da aldeia Koatinemo, Ajé Assurini, diz que sua expectativa era de que o termo de compromisso fosse assinado. O representante da aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, propõe para a plenária decidir se as empresas continuam ou se elas saem. Os demais membros indígenas fizeram outros questionamentos sobre o Programa de Atividades Produtivas e os contratos das empresas executoras do PBA-CI. A plenária chamou o Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, para prestar esclarecimentos sobre a questão. O mesmo informa que a Norte Energia não vai discutir questões comerciais, e sim o PBA-CI, pois há procedimentos de contratação, tudo de acordo com as regras do licenciamento. Afirma ainda, a necessidade de continuidade da pauta da reunião, e que

todos os coordenadores de programa estão presentes, sendo esta a primeira reunião do Comitê com os programas já em fase de execução. Diz, ainda, que vai responder todas as questões sobre a relação com as contratadas, que estamos no início de um processo muito longo, que o resultado não é imediato. Afirma que os programas não estão sendo leiloados, e exemplifica que a AIMA propôs uma empresa para execução de quatro programas, mas ele tem empresas responsáveis pela execução, não será contratada outra empresa, mas haverá correção do processo, por meio de avaliação, e a FUNAI também avalia. O representante da AIMA, Luís Xipayá, questiona onde estão os milhões gastos com os indígenas, quer que quando acabarem as ações da Norte Energia fiquem raízes para a comunidade e não elefantes brancos; diz que as ações executadas pelas empresas são péssimas, e a responsabilidade é da Norte Energia; quer um serviço que preste. O Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, diz que as análises serão feitas em cima dos relatórios da FUNAI; e que a Norte Energia é responsável pela execução e pelos produtos, com responsabilidades no processo. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, propõe que no dia seguinte, 18 de março, seja retomada a discussão da minuta do Termo de Compromisso, e, após o encerramento dessa discussão, se discuta a questão das empresas contratadas. À tarde, seria aberta a reunião extraordinária para discussão do regimento interno. A proposta foi aprovada pela plenária, por maioria de votos. No dia 18 de março de 2014, às nove horas, a reunião foi retomada. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, registrou a presença dos representantes das seguintes terras Indígenas e aldeias: **Arara da Volta Grande do Xingu:** Aldeia TerrãWangã. **Área Indígena Juruna do KM 17:** Aldeia Boa Vista. E solicitou à representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, que continuasse a leitura da minuta do Termo. A mesma esclarece que, onde se lê Conselho Gestor, será substituído por Comitê Gestor. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipayá, questiona a cláusula que diz que a Funai poderá, excepcionalmente, aprovar a alteração da programação do Termo. O representante da aldeia Mĩratu, Sr. Giliarde Juruna, questiona o que quer dizer excepcionalmente. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, explica o que é excepcionalmente, afirmando que se trata de algo que acontece, que ninguém espera, é apenas algo fora do normal, que impeça as reuniões do Comitê e a Funai poderia provar tecnicamente a programação para não parar a execução do PBA-CI. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipayá, pede a retirada desse item. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, encaminha a proposta para votação. O representante da aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, diz que a explicação está confusa. A liderança Bep Kamaty Xikrin diz que ficam só votando e votando e os Xikrin não estão entendendo. É feita a tradução nas línguas Xikrin, Araweté, Parakanã e Arara. A proposta de retirada do texto é relida e colocada em votação. Por maioria, a plenária decide pela supressão do texto. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, retoma a leitura da minuta do Termo de Compromisso. Afirma que é preciso melhorar o texto que diz que a FUNAI poderá vetar ou sancionar as deliberações do Comitê Gestor, pois é o veto é apenas no que for contrário às leis e normas do licenciamento ambiental. É aprovada pela plenária

a modificação. Retomando a leitura, a representante da FUNAI, Sr. Janete Carvalho, afirma que há um item muito parecido com um anterior que trata da fiscalização, os quais serão juntados. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, retoma a leitura da minuta. A liderança Bep Kamaty Xikrin questiona onde está o organograma/desenho do funcionamento do PBA. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, afirma que a FUNAI também está aguardando e a Norte Energia está devendo. A mesma prossegue a leitura e lê o trecho que diz que será dada preferência à contratação de profissionais da região. O representante da Kirinapan, Sr. Gilson Curuaia, propõe a alteração do texto para que seja garantida a participação dos indígenas na escolha dos profissionais contratados, isto é, que os indígenas sejam ouvidos quanto aos técnicos contratados. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, explica o que é preferencialmente, e que não pode haver reserva de mercado, por questões jurídicas. O representante da aldeia Cojubim, Sr. Jair Xipaya, diz que a participação das lideranças no Comitê Gestor é válida; sobre empresas, quer saber da qualificação do trabalho, pois a Verthic tem que explicar o cronograma de trabalho, pois tem programas que estão na Verthic e que ele não entende, pois são 11 programas, quer saber o que vai fazer dentro de cada programa. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, retoma a fala, falando da necessidade de organizar a reunião, pois apenas titulares e suplentes tem direito a voz, e os demais precisam pedir autorização da plenária para se manifestarem. A proposta de alteração no texto na parte que trata da preferência à contratação de profissionais da região é colocada em votação e rejeitada, por maioria de votos. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, diz que os membros do comitê devem votar, e nem a metade está votando, pois são 40 membros presentes. O representante da aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, diz que a votação está indo muito rápido e as pessoas não estão entendendo. O representante da aldeia Potikrô, Bebere Xikrin (Mukuka) diz que querem votar essa questão de novo, e a maioria concorda. A proposta de alteração do texto é lida novamente e é feita nova votação; a alteração do texto é aprovada, por maioria de votos. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, propõe a inclusão de dois parágrafos, para a elaboração de planejamentos estratégicos e integrados entre as empresas do PBA-CI, a FUNAI, e, havendo interesse, com os demais órgãos de governo que executam a política indigenista, para que todos organizem o cronograma, otimizem as ações, recursos humanos e logísticos. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, coloca em votação a proposta. O representante da aldeia Kararaô, Sr. Chico, diz que não entendeu. O representante da aldeia Itaaka, Sr. Kwin Assurini, também solicita maiores explicações. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, explica novamente a proposta, afirmando que se quer criar uma obrigação para que todos possam sentar junto e conversar sobre o planejamento de forma conjunta, para haver cooperação. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, diz que as instituições são difíceis de diálogo e que dessa foram se está garantindo que o diálogo deve acontecer e tem tudo para melhorar. A proposta é colocada em votação e aprovada por maioria, incluindo os dois novos parágrafos. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, prossegue a leitura

e chama atenção para a importância do parágrafo que trata da gestão do PBA pelo Comitê Gestor. Explica que o Comitê deve aprovar o plano de trabalho, a prestação de contas, a avaliação dos relatórios, analisar a diretriz e caminho que deve ser seguido; e os conflitos devem ser encaminhados para o comitê solucionar. A mesma sugere retirar o primeiro parágrafo, pois está confuso, é tudo um mesmo comitê, não há comitê indígena e outro comitê gestor. A plenária aprova a retirada do parágrafo, por maioria. O representante da aldeia Cojubim, Sr. Jair Xipaya, questiona os funcionários da Norte Energia presentes na reunião, se eles estão concordando com tudo o que está sendo discutido, pois eles não estão se manifestando. É solicitado que o Superintendente de Assuntos Indígenas da Norte Energia, Sr. Fernando Ribeiro, se manifeste a respeito. O Sr. Fernando Ribeiro afirma que a discussão da minuta que está sendo feita é entre a FUNAI e os indígenas; que Norte Energia está acompanhando tecnicamente, mas que passará pela análise jurídica da empresa. O Sr. Fernando Ribeiro diz, ainda, que esta não é a minuta de Termo de Compromisso da Norte Energia. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que também haverá análise jurídica pela Procuradoria da FUNAI, mas é apenas para verificar se a minuta do Termo de Compromisso está de acordo com a legislação, e não para mudar o que está escrito. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, prossegue na leitura da minuta. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, solicita a supressão do texto que fala da instituição de uma Comissão Externa, pois acha que não há necessidade. As representantes da FUNAI explicam que a Comissão Externa só será instituída por convocação do Comitê, e que o texto pode ser alterado para que isso fique mais claro. A plenária concorda, por maioria, com a alteração. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, prossegue na leitura da minuta, lendo o trecho que trata das penalidades. O representante da aldeia Miratu, Sr. Giliarde Juruna, solicita que a multa seja revertida em benefício dos povos e comunidades indígenas. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que não é possível incluir isso no Termo, pois a multa do licenciamento, imposta pelo IBAMA, tem suas regras específicas. Prosseguindo na leitura da minuta, lê a cláusula que trata das atividades ilegais, e que se houver anuência das comunidades nas atividades ilegais, as ações do Termo poderão ser suspensas. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, exemplifica: se a comunidade colocar madeireiro na terra indígena, e isso for comprovado por relatórios, etc, isso vai ser avaliado e o PBA será suspenso até que sejam cessadas as atividades ilegais, e isso já aconteceu com outros PBAs. A plenária solicita o prosseguimento da leitura da minuta. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, prossegue a leitura da minuta, e propõe que os membros do Comitê assinem o Termo de Compromisso como testemunhas. Encerrada a leitura da minuta, o Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, solicita que a FUNAI organize o texto da minuta com as alterações aprovadas pela plenária do Comitê, para leitura na parte da tarde, antes da reunião extraordinária para discussão do regimento interno. Após isso, o Secretário do Comitê informa que será feita uma discussão sobre as empresas contratadas para execução do PBA-CI e pede apoio da FUNAI. O representante da aldeia Miratu, Giliarde Juruna, solicita que as empresas

Verthic e Agrar-Engetec componham a mesa, junto com a Norte Energia, para que dêem explicações. O Coordenador do Programa de Gestão, Sr. Fernando Vicente, pede para apresentar os Coordenadores dos Programas, que passam a se apresentar e ao trabalho que estão desenvolvendo e pretendem desenvolver. Foi feito um intervalo para o almoço. Às 14h40, o Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, abre a reunião e solicita que a representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, apresente as alterações do Termo de Compromisso. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, informa que a FUNAI ficou de juntar todas as contribuições e inicia a leitura. O secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, coloca que se houver algum destaque que esteja em desacordo com o que foi discutido pela manhã, que seja colocado pela plenária. Após a leitura, sem destaques, o representante da aldeia Miratu, Sr. Giliarde Juruna, pondera que já se chegou ao final do Termo de Compromisso, que seja assinado pela FUNAI e NORTE ENERGIA. O mesmo chama os representantes da NORTE ENERGIA para assinar o presente Termo. Coloca que a Presidente da Funai, Sra. Maria Augusta, havia dito que seria assinado hoje. O representante da aldeia Miratu, Sr. Giliarde Juruna, diz para o Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, que chame o Diretor Socioambiental, Sr. João Pimentel, para trazer os advogados para ler e assinar o documento. A representante da aldeia Pykayakà, Sra. Ngrenhdjãm Xikrin, diz que veio aqui entregar os documentos da Saúde, resultado da reunião do dia 11 e 12 do CONDISI. Pede esclarecimentos, pois, segundo lhe informaram, o documento seria assinado aqui. Pergunta se será incluso esse assunto, e questiona se isso será decidido conforme afirmado na reunião do CONDISI ou não. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, fala que isso será inserido na pauta e que ao final será colocado em discussão. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que houve um problema na última reunião do Comitê Gestor do PBA, pois não foi assinada a memória da reunião, e os encaminhamentos não ficaram claros, incluindo a questão da assinatura da presidente da FUNAI nesta reunião. O representante da aldeia Cojubim, Sr. Jair Xipaya, discute com Janete e pede para chamar a Norte Energia. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, pede respeito e reforça que, segundo sua avaliação, na última reunião não houve fechamento claro e lê a memória da última reunião que lhe serviu de referência. O texto diz que, caso não se chegasse a um consenso, haveria outra reunião para assinatura do Termo de Compromisso até 30 de março de 2014. O representante da aldeia Cojubim, Sr. Jair Xipaya, manifesta seu descontentamento em relação aos trabalhos realizados. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, assume o compromisso, como Diretora de Promoção do Desenvolvimento Sustentável da FUNAI, de que o documento que for validado pela plenária será o documento que a FUNAI irá levar para análise jurídica e assinatura da Presidência da FUNAI. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, pede a fala e diz entender que os ânimos se exaltem; que a colocação de Giliarde Juruna é uma verdade e vê que todos vivem esse grande problema. Diz, ainda, que a memória que foi lida, fala de um acordo. Diz que a presidente da FUNAI garantiu que iria assinar na reunião. Diz que se há uma desculpa da Norte Energia ou da FUNAI, ele não entende por

que se fala o que não é possível. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, lembra dois trechos da última reunião, nos quais a Presidente da FUNAI diz que a FUNAI irá apresentar minuta para discussão e assinatura na próxima reunião; e Pimentel diz que irá assinar o Termo na próxima reunião. Diz que acredita que o passo que está sendo feito nestes últimos dias mostra que os povos indígenas têm condições de conduzir as suas reuniões, e que o que foi acordado é que o Termo de Compromisso seria assinado nesta reunião. Diz que Pimentel delegou ao Fernando o poder de assinar o Termo pela Norte Energia, e que Janete pode assinar também. Afirma que se Fernando assinar aqui, amanhã está na Ru, e fala de outros funcionários da Norte Energia que também assinaram e foram pra rua. A representante da FUNAI, Sra. Janete Carvalho, diz que a memória que Luis Xipaya leu foi uma das memórias; que o que havia sido acordado era que, caso não se chegasse a um acordo, seria assinado no dia 30 de março de 2014. O Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, diz que o exercício da minuta foi com a FUNAI; que está recebendo o documento; que ele não tem poder de assinar e nem o Sr. João Pimentel tem poder de assinar. Afirma que a assinatura de Norte Energia e até da FUNAI não é uma coisa simples e que o documento deve passar por seus departamentos jurídicos. Diz que ficou claro que já havia sido dito isso, e que está à disposição. Diz, ainda, que a discussão da minuta do Termo foi um exercício que a Norte Energia não interferirá, mas que o documento será analisado juridicamente. E que não é o Termo que dá aprovação para as empresas atuarem, e sim as licenças. Diz que ninguém está fazendo teatro e que todos vieram e fizeram o exercício. Diz que a Norte Energia irá fazer análise jurídica do Termo. O representante da aldeia Miratu, Sr. Giliarde Juruna, diz que a garantia será o papel assinado. Afirma que as condicionantes eram a ampliação da terra, e que até hoje a Norte Energia e FUNAI nem disseram onde será essa nova terra. O Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, diz que isso é uma condicionante de Estado e que não depende da Norte Energia. Afirma que nem a assinatura dele e nem do Pimentel daria validade ao Termo de Compromisso. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, deixa a critério do Comitê algum encaminhamento do ponto de vista destes fatos. A representante da Funai, Sra. Estella Libardi, diz que, desde ontem, quando iniciou a reunião, a FUNAI tentou esclarecer o que seria feito na reunião para que expectativas não atendidas não levassem a desentendimentos no final da reunião. Diz que ela e Janete não estão de brincadeira e que têm muito respeito pelos Povos Indígenas. Coloca que, da parte da FUNAI, será mantido o compromisso que a Presidente assumiu com os Povos Indígenas. Diz que irá ler a memória que o Willian fez: *“a presidente da FUNAI fala da reunião que ocorreu de manhã e diz que reconhece vários erros que a FUNAI cometeu nesse processo, e diz que eles têm dificuldade com prazos por falta de pessoal e de recursos e diz que como presidente do órgão fez questão de estar aqui para ouvir tudo o que os parentes estão colocando e propondo soluções e diz que está propondo uma solução concreta da parte da FUNAI e diz que não adianta a FUNAI vir aqui sozinha para essa reunião se a Norte Energia não assumir o seu compromisso e assume como presidente da FUNAI a*

apresentar na reunião marcada uma proposta para ser apreciada por todos com o interesse de assinar nessa reunião o termo de compromisso, e caso não se chegue a um acordo ela se compromete a encaminhar medidas mais duras ao IBAMA em relação à retirada da anuência da FUNAI à licença de instalação.” A representante da Funai, Sra. Estella Libardi, diz, ainda, que isso deve ser cobrado, que ficou acordado que a minuta do Termo de Compromisso seria enviada ao Comitê e a FUNAI cumpriu, e que a FUNAI ainda não recebeu nenhuma manifestação de resposta sobre a minuta. Foi combinado que a minuta seria discutida e isto está sendo feito, e a Norte Energia está presente também, pois é membro do Comitê. Diz, também, que não se pode obrigar ninguém a assinar um documento, pois assim não há valor jurídico. Diz que a FUNAI espera que a Norte Energia assine de livre e espontânea vontade. O representante da aldeia Furo Seco, Sr. Ronaldo Juruna, fala dos trabalhos que passaram aqui e perderam dois dias. Diz que ficará tudo parado até a assinatura deste documento, e pergunta ao Superintendente de Assuntos Indígenas, Sr. Fernando Ribeiro, se só haverá construção dos postos de saúde depois da assinatura do Termo. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, pergunta à Plenária qual encaminhamento será tomado. O representante da aldeia Curuatxe, Sr. Rodrigo Valério, diz que já fizeram o que deveria ser feito, e, como a Janete leu em uma das memórias da reunião do dia 14 de fevereiro, até o dia 30 de março de 2014, o Termo deverá ser assinado. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, diz que vem trabalhando há mais de mês para tentar ter um posicionamento bom para as comunidades, e a Norte Energia faz o que quer; que a FUNAI diz que vai tirar a anuência, mas não tira; que já houve pedidos para retirar a anuência, mas que não foi tirada. Diz, ainda, que, na reunião passada foi criado um dossiê e que está pronto para entrar com uma medida legal contra a construção da barragem. Acredita que as ações nas aldeias não vão parar e diz que essas empresas estão gastando fortunas. Propõe que o Comitê não aprove a minuta do Termo de Compromisso, e aguarde até o dia 30 de março de 2014 a assinatura do Termo pela FUNAI e Norte Energia; se não for assinado o Termo, os indígenas resolverão a situação do seu jeito. Diz que a Norte Energia fala que vai em reunião só se os índios não forem com armas, e a empresa acha que os indígenas são selvagens. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, diz que estão aqui discutindo há dois dias, que a Janete está aqui trabalhando e que a brincadeira que está sendo feita é por parte da Presidente que prometeu e não cumpre. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, pergunta à plenária qual a proposta do Luis: é de que o Termo não seja aprovado? De que o trabalho que foi feito nos últimos dois dias não seja considerado e seja assinado outro Termo de Compromisso? O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, diz que não. A representante da FUNAI, Sra. Estella Libardi, diz que, então, para que o trabalho seja válido, é importante constar em ATA a minuta do Termo que foi discutida no Comitê. O representante da aldeia Potikrô, Bebere Xikrin (Mukuka) diz que não faz diferença, pois o texto final vai ser mudado e não será este. O representante da aldeia Miratu, Sr. Jailson Juruna, diz que só devem assinar o Termo depois que a Norte Energia assinar. O representante da AIMA, Sr. Luís Xipaya, diz que

quando a Norte Energia fala que deverá encaminhar ao jurídico, quem garante que esse será o texto assinado? Diz que se fosse trabalho sério, o corpo jurídico deveria estar aqui. Diz que a Norte Energia gosta de fazer isto e de transformar os indígenas em animais. “Qual o bicho que tem aqui? Quem garante que não será modificado quando sair daqui? O que adianta fazer reunião com Norte Energia que não resolve nada? O que adianta ter uma FUNAI em Altamira, se não resolve nada?”, pergunta. Diz que dá uma falta de ânimo sair da aldeia para discutir. O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, propõe que o Comitê não aprove a minuta, mas que fique claro na ATA que a minuta que foi discutida e alterada com a participação do Comitê, da forma como está agora, é a que deve ser encaminhada para assinatura da FUNAI e Norte Energia. Diz que para o dia 30 de março de 2014, ele espera encontro com a Norte Energia e a FUNAI em Altamira para assinatura dessa minuta. O representante da Aldeia Paquiçamba, Sr. Marino Juruna, diz que estão sendo enganados, que será marcada mais uma reunião, e que até dia 30 de março não será aceita nenhuma equipe na sua aldeia, inclusive a reunião marcada para o dia 21 de março na sua aldeia. Diz que não é assalariado, que tem que trabalhar e que fica só empatado com reuniões. **O Secretário do Comitê, Sr. Gilson Curuaia, pergunta à plenária se todos concordam com a proposta de encaminhamento feita: a minuta discutida e alterada pelo Comitê não será aprovada, mas que seja encaminhada para assinatura da FUNAI e Norte Energia, sem alterações de conteúdo, na reunião marcada para o dia 30 de março de 2014, em Altamira/PA. A proposta foi aprovada por maioria (24 votos).** O Secretário do Comitê, Gilson Curuaia, declara encerrada a 2ª Reunião Ordinária do Comitê. Lavrada a ATA, segue assinada por todos os presentes.

Arara da Volta Grande do Xingu	Aldeia Guary-Duan	Titular:
		Suplente:
	TerrãWangã	Titular:
		Suplente:
Paquiçamba	Paquiçamba	Titular:
		Suplente:
	Miratu	Titular:
		Suplente:
	Furo Seco	Titular:
		Suplente:
Juruna do KM 17	Boa Vista	Titular:
		Suplente:
Trincheira Bacajá	Pykayakà	Titular:
		Suplente:
	Kamoktikô	Titular:
		Suplente:
	Kranh	Titular:

		Suplente:
	Potikrô	Titular:
		Suplente:
	Kenkudjoy	Titular:
		Suplente:
	Pytakô	Titular:
		Suplente:
	Bacajá	Titular:
		Suplente:
	Mrotdjãm	Titular:
		Suplente:
	Koatinemo	Koatinemo
Suplente:		
	Itaaka	Titular:
		Suplente:
Araweté Ig. Ipixuna	Aradity	Titular:
		Suplente:
	Djuruãty	Titular:
		Suplente:
	Ipixuna	Titular:
		Suplente:
	Pakanã	Titular:
		Suplente:
	Paratatim	Titular:
		Suplente:
	Taakati	Titular:
		Suplente:
Apyterewa	Apyterewa	Titular:
		Suplente:
	Xingu	Titular:
		Suplente:
	Paranopiona	Titular:
		Suplente:
	Kwaraya-Pya	Titular:
		Suplente:
Arara	Laranjal	Titular:
		Suplente:
	Megarapy	Titular:
		Suplente:
	Arombi	Titular:

		Suplente:
Kararaô	Kararaô	Titular:
		Suplente:
Cachoeira Seca	Iri	Titular:
		Suplente:
	Cojubim	Titular:
		Suplente:
Xipaya	Tukamã	Titular:
		Suplente:
	Tukaya	Titular:
		Suplente:
Kuruaya	Curuá	Titular:
		Suplente:
	Curuatxe	Titular:
		Suplente:
	Irinapane	Titular:
		Suplente:
KIRINAPAN	Titular:	
	Suplente:	
INKURI	Titular:	
	Suplente:	
FUNAI	Titular: Maria Janete Carvalho	
	Suplente: Estella Libardi de Souza	
NORTE ENERGIA	Titular: Fernando Vicente	
	Suplente: André Tambara	
	Superintendente de Assuntos Indígenas: Fernando Ribeiro	